

EDITORIAL

O ano de 2020 produziu um cenário de incertezas e questionamentos. Não é, ainda, possível dizer até quando participaremos na condição de atores compulsórios desta guerra invisível. Sentimentos negativos decorrentes do isolamento social se transformaram em fatores intervenientes de nossa qualidade de vida. Passamos a conviver com um novo normal. Mas, afinal, o que será a qualidade de vida neste novo normal?

Com o isolamento social, ou em alguns casos apenas o distanciamento social, suas privações e a produção de um novo estilo de vida coletivo, a percepção de qualidade de vida e até mesmo a ideia de felicidade estão sendo transmutadas. Sendo a percepção de qualidade de vida relacionada com a ideia de felicidade, poderemos ter mais indivíduos com suas necessidades atendidas tristes e indivíduos em situação de miséria felizes.

No novo (e não desejável) normal, cabe ao meio acadêmico a produção de soluções socialmente relevantes para desenhar um futuro com esperança. Mais que nunca, precisamos, todos, de muita resiliência e ir além da simples serendipidade. A ideia de qualidade de vida mudará, e com mudança na realidade concreta, certamente, uma nova abstração de qualidade de vida será conformada com a produção acadêmica de áreas díspares de forma interdisciplinar.

A Revista Brasileira de Qualidade de Vida é, no meio acadêmico brasileiro, um espaço importante para a divulgação de resultados desta construção em curso.

No presente número, o segundo deste ano, são apresentados seis artigos originais, descritos na sequência.

O primeiro artigo, intitulado **Idosos praticantes de exercícios aquáticos: um olhar biopsicossocial de acordo com a Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF)** de autoria de Juliana Siega, Dielise Debona Lucksch, Mylena Aparecida Rodrigues Alves, Carlos Eduardo Scardazan Heeren e Vera Lucia Israel teve como objetivo classificar sob a ótica da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF), os praticantes de exercícios aquáticos com algum tipo de doença crônica não transmissível (DCNT) e com fibromialgia de uma unidade de saúde (US) de Curitiba/PR.

Diogo von Gaevernitz Lima, Bruno Pedroso e Mylena Aparecida Rodrigues Alves no artigo **Método alternativo para o cálculo dos escores e estatística descritiva do instrumento PDQ-39 para avaliação da qualidade de vida de pessoas com a doença de Parkinson** construíram uma ferramenta prática e acessível, utilizando o software Microsoft Excel, para a realização dos cálculos dos escores e estatística descritiva do instrumento Parkinson Disease Questionnaire - 39 (PDQ-39).

O artigo **Análise da qualidade de vida no trabalho técnico-administrativo em uma instituição de ensino superior** tem como autores Tullio Cremonini Entringer e André Luís Policani Freitas e avaliou a percepção de qualidade de vida no trabalho (QVT) de servidores que predominantemente realizam atividades administrativas e de servidores que predominantemente realizam atividades técnicas em uma instituição de ensino superior (IES).

Avaliar o impacto do implante coclear na satisfação auditiva e na qualidade de vida de adultos com surdez pós-lingual, antes e após seis meses de uso do dispositivo foi o objetivo do artigo **Satisfação auditiva e qualidade de vida nos primeiros seis meses de uso do implante coclear em adultos pós-linguais** o qual tem como autores Joice de Moura Silva, Thais Corina Said de Angelo, Orozimbo Alves da Costa, Luzia Maria Pozzobom Ventura, Elisabete Honda Yamaguti e Adriane Lima Mortari Moret.

Lucas Lima Ferreira, Murilo José Fernandes, Marília Martins de Oliveira Pupim, Juliana Rodrigues Correia Mello, Marcus Vinicius Camargo de Brito e Odete Mauad Cavenaghi com o objetivo de analisar a correlação entre capacidade funcional e qualidade de vida em cirróticos em lista de espera para transplante de fígado são autores do artigo **Correlação entre capacidade funcional e qualidade de vida em cirróticos pré-transplante hepático**.

Fechando o número, o artigo **Análise da qualidade do sono e tempo de tela em adolescentes obesos** tem como autores Elena Marie Peixoto Ruthes, Alice Lérias de Lima, Anna Karolyna Czaplinska Malinowski, Matheus Soares da Veiga, Patricia Ribeiro Paes Corazza, Maiara Cristina Tadiotto, Neiva Leite e Oslei de Matos e como objetivo correlacionar as variáveis latência do sono, duração do sono e eficiência habitual do sono através do questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a duração do tempo de tela com a qualidade do sono.

Uma boa leitura a todos!!!

Luiz Alberto Pilatti e Camila Lopes Ferreira

Editores